

Orientações para reflexão durante a leitura

LEHMANN, W. P. (1962/3ª 1993). *Historical Linguistics: an Introduction. Capítulo 1.*

1. Qual é o enfoque principal da L.H.?
2. Em que consiste o argumento central da hipótese uniformitária?
3. Por que os linguistas históricos às vezes chamam as línguas da família indo-europeia "dialetos"?
4. Por que os linguistas históricos distinguem entre palavras "nativas" e "não nativas"?
5. Em que consiste a relação da "cognação"?
6. Explique as possíveis origens de uma alotropia.
7. Como podemos inferir aspectos da situação extralinguística histórica dos empréstimos lexicais?
8. Por que favorecemos a mudança [k] > [j] sobre [j] > [k]? (Ignore qualquer dado que você possa conhecer sobre o sistema fonológico do latim.)
9. Como chegamos a uma classificação "genética" de um conjunto de línguas?
10. Por que é arriscado basear as propostas de parentesco genético apenas em semelhanças?
11. O que são "universais tipológicas" e por que eles são relevantes para a reconstrução?
12. Existe alguma relação necessária entre a tipologia e a genealogia das línguas?
13. Qual é a diferença entre o método de reconstrução comparada e o método de reconstrução interna?
14. Como a analogia pode induzir mudança linguística?